

O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO COGNITIVO ATRAVÉS DA ARTE COM CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NUMA ESCOLA FILANTRÓPICA EM PARINTINS - AM

Elenice Maria farias Morão de Menezes; Georgina Terezinha Brito Vasconcelos;
Francisca Keila de Freitas Amoedo.

Universidade do Estado do Amazonas, elenicemourao2014@gmail.com ; Universidade do Estado do Amazonas, ginavasconcelos@yahoo.com.br ;_Universidade do Estado do Amazonas, keilamoedo@hotmail.com .

Resumo: Este tem como objetivo analisar e descrever como a didática através da Arte vem mediar o aprendizado das crianças com necessidades educacionais especiais, principalmente nas práticas que estão relacionados a dança e o artesanato, mostrar a importância da Arte para o processo cognitivo de crianças com necessidades educacionais especiais numa escola Filantrópica. Para desenvolver esta pesquisa escolheu-se 15 crianças do Ensino Fundamental. Utilizamos como método de procedimento a pesquisa-ação. A motivação para este trabalho surgiu das práticas na participação do projeto PIBID e a exposição e apresentações do Projeto Mult-Arte desta Escola. Entendeu-se que uma didática a ser trabalhada e relacionada a Arte desenvolvem vários aspectos nas crianças importância para o processo de aprendizagem delas, através da interação social, interpretação e construção da arte onde se desenvolve a coordenação motora fina e ampla. Portanto destaca-se que trabalhar na perspectiva de uma didática volta para a Arte vem contribuir significativamente para o processo cognitivo das crianças com necessidades educacionais especiais fazendo-se relevante de maneira que possibilite o estímulo dos processos cognitivos nas relações sociais e no desenvolvimento corporal.

Palavras-chaves: Arte. Didática. Processo Cognitivo.

Introdução

As aulas de arte e educação unidas as experiências vivenciadas no Programa de iniciação à docência (PIBID) possibilita perceber um diferencial na didática utilizada através da arte em uma escola especial e que envolve nas oficinas realizadas com as crianças com necessidade especiais uma didática fundamental para o desenvolvimento cognitivo, contribuindo no ensino- aprendizagem dessas crianças.

E possível conhecer mais sobre o processo que se dá através das atividades em sala de aula como educadores, através de ideias inovadoras que envolvem teoria e prática pedagógica através da disciplina realizada em sala de aula e a iniciação a docência, que possibilitou tornar essa teoria e prática em uma prática pedagógica que atende a diversidade das escolas especiais,

com atividades artísticas, fazendo assim com que o aprendizado se torne mais prazeroso e significativo em sala de aula.

Tais atividades que envolvem pinturas, construções de materiais reciclados, músicas, danças e apresentações teatrais, assim servido como estímulo para as crianças, considerando que essa metodologia traz uma didática eficaz no processo de ensino e contempla a diversidade educacional que permeiam o âmbito de uma escola especial na cidade de Parintins.

. O artigo vem apresentar como objetivo principal, descrever como a didática através da Arte, torna se facilitadora do aprendizado e do desenvolvimento das crianças com necessidades educacionais especiais em diversos aspectos durante a realização das oficinas, tal objetivo traz enquanto sugestão para as demais escolas de ensino regular que atualmente são denominadas de inclusiva, pois, precisam assegurar o que prioriza a legislação no que se refere que “educação é direito de todos”, no entanto quando as crianças adentram o universo das escolas regulares estas atividades artísticas não são valorizadas e as vezes não são realizadas e assim o processo de desenvolvimento das mesmas acaba sendo comprometidos.

Ao termino das oficinas aplicadas durante o ano letivo na escola de educação especial, acontece a valorização dos trabalhos produzidos, através da exposição e apresentações no Projeto Mult-Arte, um projeto da escola que faz parte do calendário do município de Parintins, aonde são apresentados a Arte produzida pelas crianças das oficinas de danças em grupo e seus materiais construídos nas oficinas de artesanato.

Este trabalho trouxe a aproximação científica no âmbito escolar, buscando a qualidade do aprendizado das crianças com necessidades educacionais especiais através de uma didática diferenciada na qual a Arte no universo escolar vem sendo realizada como terapia neste processo educacional, esses métodos diferenciados podem proporciona um melhor desenvolvimento no processo cognitivo das crianças com necessidades educacionais especiais.

Metodologia

Uma pesquisa de natureza qualitativa, o método de abordagem dialético e para se aprofundar nessa pesquisa serão utilizados os seguintes métodos de procedimentos: pesquisa ação participante, pois como bem afirma Chizzotti (2010, p.90) “A observação direta ou participante é obtida por meio do contato do pesquisador com o fenômeno observado, para recolher as ações dos atores em seu contexto natural”. Ou seja, há interação entre pesquisador e membros das situações investigadas e como método de procedimento indicado a se realizar

na pesquisa, optou-se pela pesquisa-ação, pois como pesquisador participante é indispensável o envolvimento de modo cooperativo.

As técnicas de pesquisas documentação indireta, documentação direta. “[...] de pessoas, de situações e de acontecimentos, de reações, inclusive transcrições de relatos” (MARTINS E THEÓFILO, 2007, p.137). No que refere se lócus da pesquisa exposta vem apresentar as oficinas realizadas numa escola Filantrópica no município de Parintins - AM, na qual funciona ainda a sociedade Pestalozzi, onde são matriculados crianças com as mais diversas necessidades especiais, tendo em média cento e quarenta alunos no sistema de ensino da escola, entre estes há crianças, adolescentes, jovens e adultos, no qual os sujeitos da pesquisa são as crianças matriculadas no primeiro ciclo do Ensino Fundamental de uma escola Filantrópica, os sujeitos da pesquisa foram 15 crianças, na faixa etária de 09 a 16 anos. Para tanto, partiu-se da perspectiva de que “os dados coletados devem ser predominantemente descritos; é necessário registrar a descrição [...] de pessoas, de situações, de acontecimentos, de reações, inclusive transcrições de relatos” (MARTINS & THEÓFILO, 2007, p. 137).

Resultados e Discussão

O universo da Arte é amplo, envolve a dança, teatro, pintura, esculturas, arquitetura, música entre outros. É o expressar de um pensamento, das emoções possuindo significado para a quem constrói ou vive a Arte. Está ligada a história, a cultura e a uma sociedade, também pode ser mediada por um professor. Para Barroco e Superti (2014, p.02)

[...] é necessário que se dê a mediação das relações sociais junto ao fruído, de modo que nele sejam projetados os movimentos que arte suscita. Tais relações sociais podem ser planejadas e executadas por diferentes medidores, como o professor, ensinaria o complexo sistema teórico e históricos; pelo psicólogo, o qual poderia usar a arte como ferramenta para promover o desenvolvimento de diferentes funções psicológicas e da própria personalidade[...].

Para se mediar a arte dentro do processo educacional há a necessidade de profissionais de áreas específicas, no entanto atualmente os professores que atuam nas escolas são qualificados na prática pedagógica que utilizam no decorrer de suas experiências e usam de sua criatividade para trabalhar uma didática prazerosa e que traga resultados amplos. Micheletto (2009, p.19) discorre que “em 1971, a Lei 569271 prevê a inclusão da arte na escola como atividade educativa e anunciava um novo olhar sobre a educação em arte. Assim o professor dessa disciplina deveria ter um conhecimento mais abrangente”. É necessário planejar o objetivo da aplicação da aula de arte e do método artístico escolhido. Não se deve

fazer a arte por fazer, mas buscar um resultado satisfatório para o melhor desenvolvimento do cognitivo de cada aluno.

Conhecendo a Escola Filantrópica

A escola Filantrópica de Parintins tem parceria com a Prefeitura Municipal, a qual disponibiliza alguns professores, serviços gerais e com a merenda escolar. A escola tem como modalidade aplicada a Educação Especial e também atividades complementares como: apoio escolar geral de Ensino Fundamental Especial, anos iniciais meio período, pré-escola Especial de meio período. Esta escola tem como tecnologia de apoio à alfabetização: Colégio com Arte e Cultura, Colégio com Informática e Tecnologia da Informática, Colégios com outros esportes, Colégio com a promoção da Saúde.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) se dá através de cursos de LIBRAS, da língua escrita para alunos com deficiências, curso de comunicação Alternativa e aumentativa, curso de Recursos Ópticos e não ópticos, cursos de Autonomia na Escola, cursos para alunos com deficiências, curso de capacitação em Orientação e mobilidade.

Sua organização é por ciclo, com acessibilidade a todos os deficientes. A escola possui laboratório de informática e biblioteca. Esta escola busca atender todas as crianças que fazem parte do quadro participativo da escola, não só como atendimento na área Educacional, mas com acompanhamento da área médica para avalia-los através do laudo, assim os professores que atuam nesta escola dão o ensino adequado para cada um de seus alunos.

Compreendendo os processos cognitivos das crianças com necessidades educacionais especiais

Os processos cognitivos são os procedimentos usados para adquirir novos conhecimentos e tomar decisões baseados nesse conhecimento. As funções cognitivas desse processos são a percepção, atenção, memória e raciocínio, funcionam em conjunto para integrar os novos conhecimentos e criar uma interpretação do mundo que nos rodeia.

A atenção é o processo cognitivo que nos permite a concentração, fundamental para o desenvolvimento de situações cotidianas, considerada um mecanismo que controla e regula o restante dos processos cognitivos da percepção, há necessidade e atenção para focar em um estímulo, que nossos sentidos não alcançam, na aprendizagem e nos processos de raciocínio.

A Memória é uma função que nos permite, codificar, armazenar e recuperar informações do passado. É um processo básico para a aprendizagem, que permite criar um sentido de identidade. Ferrari (2014, p.08) vem ressaltar que:

Desenvolvimento é compreendido como as transformações ordenadas na qual passa o ser humano desde sua concepção a sua morte. Apesar dessas mudanças se sucederem integradamente, o desenvolvimento humano direciona seus esforços em compreender o homem em todos os seus aspectos. O desenvolvimento humano pode ser categorizado em desenvolvimento físico, desenvolvimento pessoal, desenvolvimento social e desenvolvimento cognitivo.

O desenvolvimento segundo Ferrari está categorizado em físico, pessoal, social e cognitivo, ou seja, que em condições normais onde este aprendizado é constante no meio em que se estar inseridos. Isto se dá com pessoas ditas normais, o processo cognitivo com crianças com necessidades educacionais especiais caminham lentamente, mas, para que isso aconteça elas devem ser estimuladas constantemente.

A Aprendizagem como processo cognitivo, usamos para incorporar novas informações a nosso conhecimentos prévios, inclui elementos diversificados como nos comportamentos ou hábitos e através da socialização.

Numa visão Piagetiana o desenvolvimento cognitivo é o processo de construção que se dá na “interação entre o organismo e o meio”. Caso esses organismos apresentem problemas desde o nascimento, o processo de construção do sujeito sofrerá alterações no seu ritmo.

Entende-se assim que todos estes processo cognitivos são trabalhados através das atividades artísticas desenvolvidas na escola, considerando o público que a mesma atende dentre eles crianças cegas, surdas, síndrome de down, autistas, múltiplas dentre outras.

Crianças com necessidades educacionais especiais e as contribuições das atividades artísticas no processo de ensino e aprendizagem

As crianças com necessidades educacionais especiais são aquelas que requerem cuidados adequados às suas diferenças ou seja, são os cuidados inerentes à sobrevivência e relacionados ao seus desenvolvimentos como um todo. Vale ressaltar que em relação a saúde de uma criança com necessidade especial pode ser comprometida, ela deve ter uma atenção devida e necessária para o seu bem estar. É essencial que compreender a causa ou o que causou as necessidades especiais de uma criança, pois, estas definem de que maneira o cérebro foi afetado. O cérebro é o centro de comando, é sempre possível que está criança com necessidades especiais tenham complicações por si só, precisam sempre de acompanhamentos médicos considerados específicos.

Existem escolas regulares que atendem crianças com necessidades educacionais especiais e buscam métodos de estímulos para o processo de aprendizagem dos mesmos. Toda

criança é especial, no entanto as crianças com necessidade educacionais especiais são aquelas que apresentam algum transtorno, deficiência e dificuldades de aprendizagem e precisam de uma atenção especial e carinho, elas são classificadas do ponto de vista do sistema educacional como: excepcionais intelectuais, superdotadas, deficientes mentais: educáveis, treináveis e dependentes; excepcionais psicossociais, deficientes físicos não sensoriais; deficientes físicos sensoriais: deficientes auditivos e deficientes visuais; excepcionais e psicossociais: alunos com distúrbios emocionais e alunos com desajustes sociais; excepcionalidades múltiplas: alunos com mais de um tipo de desvio.

A didática desenvolvidas através de oficinas artísticas.

Uma didática que se deve trazer nos conteúdos curriculares, é aquela que possibilita o desenvolvimento cognitivo das crianças e que isso possa refletir em seus aprendizados. A oficina de dança, é uma que contribui para que as crianças tenham noções de espaço, tempo e a interação social entre elas, contribui também para o desenvolvimento da coordenação motora grossa e equilíbrio.

Assim como demonstra a figura 01 a baixo.



Figura 01: Oficina de dança, ensaio para o Mult-Arte
Fonte: Prática de Campo (nov/2017)

Essas atividades de dança foram realizadas num período de dois meses, um passo de cada vez da coreografia, para a apresentação no projeto da escola o Mult-Arte. As crianças se sentem animadas e criam expectativas em relação as suas apresentações, há um diálogo entre elas a respeito da dinâmica da coreografia, uma ajuda outra. Segundo Santo e Fernandes *et al* (2015, p. 34)

A dança em seu processo histórico vem sofrendo grandes transformação, passando por mudanças em correntes filosóficas e sociais, até chegar o que é hoje, a convergência em movimento expressivo, que introduz valores e atitudes, e conseqüentemente, estes culminam a as habilidades mais abrangentes das possibilidades do movimento.

As apresentações aconteceram no XII Mult-Arte com o tema: “A diferença se faz com

a Arte”, foi nesse momento que ficou visível que a didática utilizada para o desenvolvimento do aprendizado cognitivo dessas crianças houve resultado, pois, elas conseguiram fazer a coreografia do início até ao fim de suas danças, com a desenvoltura precisa, através do equilíbrio do corpo, respeitando sempre o espaço que lhe é permitido, seja em conjunto ou individual.

Como demonstra a figura 02 e 03 a baixo:



Figura 02 e 03: Apresentação de dança das crianças no Mult-Arte
Fonte: Prática de Campo (dez/2017)

A segunda oficina que nos chamou a atenção foi a de artesanato, na qual as crianças necessitam mais de concentração. Trabalhar com as crianças com necessidades educacionais especiais requer atenção e principalmente dedicação para que elas alcancem o aprendizado. Foi perceptível também o entusiasmo e o interesse de cada uma delas em aprender a confecção de cada etapa e construção do artesanato, como, a pintura em galhos secos, confecção de cortinado com origami (pássaro). Como demonstra a figura 04 e 05.



Figura 04: Pintura do galho seco
Fonte: Prática de Campo (nov./2017)



Figura 05: Construção da cortina de origami.
Fonte: Prática de Campo (nov/2017)

Esta oficina de artesanato proporcionou às crianças a interação social, o desenvolvimento da coordenação motora fina, concentração, dedicação, percepção, noção de tamanho, espaço e quantidade. Pedroso (2018, p. 02) relata que “Os alunos nessas atividades, desenvolvem aptidões diversas, como atenção ao detalhe, coordenação, habilidades manuais, senso estético, além de aprenderem sobre arte, história, materiais, resolução e desafios.

Aprendem também a trabalhar em equipe.” Essa didática que envolve o artesanato e desenvolve o processo cognitivo das crianças. A exposição como nas figuras 08 abaixo:



Figura 08: Exposição do artesanato com origami
Fonte: Prática de Campo
(novembro/2017)

É de suma importância que se crie didáticas com essas propostas que envolve a arte num todo e que faça com que as crianças com necessidades educacionais especiais avancem no seu aprendizado e estimule a socialização e o desenvolvimento cognitivo.

Conclusão

Constatamos que as crianças com necessidades educacionais especiais quando vivenciam suas atividades artísticas como a pintura e desenho, conseguem articular o sentir e o pensar, por meio da construção visual.

Assim o objetivo deste artigo foi alcançados, considerando que ao apresentar as atividades artísticas realizadas no âmbito da escola, neste processo estão presentes o conhecimento e a leitura dos elementos visuais, a organização do pensamento, a significação, o reconhecimento de si como sujeito, a história pessoal e social de vida.

Portanto é de suma importância que as escolas que atendem as pessoas com necessidades especiais devam criar didáticas também voltadas para a arte em seus diversos aspectos devido esta contribuir de maneira significativa para a estimulação das crianças e de seu cognitivo, assim como o corpo e suas as relações sociais.

Referências

BARROCO, Sonia Maria Shima; SUPERTI, Tatiana. **Vigotski e o estudo da psicologia da arte: contribuições para o desenvolvimento humano.** Universidade Estadual de Maringá/ PR, 2014.

FERRARI, Dercio Fernando Moraes. **Desenvolvimento Cognitivo: as implicações das teorias de Vigotisk e Piaget do processo de ensino aprendizagem.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR. Campus Madianeira, 2014.

KRAMER, Sonia. **Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças.** Departamento de Educação da PUC-Rio. Julho/2002

MARTINS, G.A; THEOPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas.** São Paulo: Atlas, 2007.

MICHELETO, Franciene Sonni Martins. **Ensino de artes para alunos com deficiência: relatos de professores.** Universidade Estadual Paulista. UNESP/ Campus de Marília. Marília/ SP, 2009.

MOREIRA, Marco Antonio. MASINI, Elcie F. Salzano. **A aprendizagem significativa teoria de David Ausibel.** São Paulo – Centauro, 2001.

PERROSO, Juliana. **Educação e trabalhos manuais: o artesanato como ferramenta de aprendizagem.** Instituto GRPCOM- Curitiba 2018

PINTO, David de Oliveira; RIBEIRO, João Rafael Vieira. **O Professor de Arte na Educação Infantil: analisando aspectos de uma prática docente em construção.** Palmas/TO,2015.

TEXEIRA, Hélio. **O que é Cognição.** Editoria. Novembro 2015

<http://www.helioteixeira.org/ciencias-da-aprendizagem/teorias-e-conceitos-chava-o-que-e-cognicao/>
acesso 27/01/2018 às 16:20h

SANTO, Loredana Patrícia Espirito. FERNANDES, Cleunice Terezinha. *Et al.* **As contribuições da dança no desempenho motor de crianças na Educação Infantil.** FAPRJ –Rio de Janeiro, 2015.